

A complexidade do cotidiano escolar: uma pesquisa rizomática

Professor Dr. Thiago Henrique Barnabé Correa

Doutoranda Magda Lucia Vilas-Boas

Pedagogia e complexidade

- Transformações no mundo da ciência (paradigmas emergentes);
- Incorporação das TICS aos processos de formação e qualificação humanas;
- Relações sociais: emaranhado de novos atores e personagens que pleiteiam seus direitos, frente ao Estado;
- Processos de organização e produção flexível das mercadorias;
- Globalização econômica e as contradições do capitalismo;

Pedagogia e complexidade

- Complexificação das relações familiares e culturais;
- A ambivalente influência das mídias sobre os processos de disseminação da informação sobre a sociedade Mundializada;
- Novas questões e debates sobre a formação de professores e do pedagogo.
- A qualidade ainda cronicamente Fraca. O que acontece?



Teoria da Complexidade

Teoria da Complexidade

A Teoria da Complexidade sistematizada por Edgar Morin procura tecer a construção de um conhecimento capaz de religar os saberes para superar o pensamento disjuntivo, reducionista e linear, produzido pela ciência da Modernidade (XV – XVIII).

Procura também superar a visão fragmentada do universo, buscando uma reaproximação das partes para reconstituir o todo nas várias áreas do conhecimento (BEHRENS, 2006).

Teoria da Complexidade

- Propõem mudança paradigmática que contemple a articulação dos conhecimentos, questionando as teorias que se fecham para o diálogo, para a incerteza, permitindo contestar as próprias estruturas já estabelecidas, abrindo possibilidades inusitadas e corajosas na busca de conhecer a teia, a trama complexa do real.
- Significa compreender cientificamente a interdependência e interconexão entre todos os fenômenos físicos, naturais e sociais.
- O termo complexidade surgiu na obra de Morin no final dos anos 1960, advindo da Teoria dos Sistemas, da Cibernética e do conceito de auto-organização. Vem do latim (*complexus*) e quer dizer um conjunto de coisas, fatos, circunstâncias, eventos que apresentam ligação e são interdependentes. Petráglio (2005).

Teoria da Complexidade

- Complexidade é a trama dos acontecimentos, das ações, das interações, das retroações, das determinações, dos acasos que constituem nosso mundo fenomênico (MORIN, 2005a).
- Entende a incerteza e as contradições como parte da vida e da condição do homem na terra [...] sugere a solidariedade e a ética como caminho para a (re)ligação dos seres e dos saberes (PETRÁGLIA, 2005).
- “[...] a unidade humana em meio às diversidades individuais e culturais e as diversidades individuais e culturais em meio à unidade humana” Morin (2001a, p.25).

Teoria da Complexidade

- Exige uma interpretação que contemple as dimensões antagônicas e ambivalentes, sem, contudo, desconsiderar a multidimensionalidade do real.
- Um pensamento que apreenda as relações, as inter-relações, as implicações mútuas, os fenômenos multidimensionais, as situações sistêmicas que são simultaneamente solidárias e conflitivas.

Teoria da Complexidade

“Em todos os níveis de vida – desde as redes metabólicas dentro da célula até as teias alimentares dos ecossistemas e as redes de comunicações da sociedade humana, os componentes dos sistemas vivos se interligam sob a forma de rede”

(CAPRA, 2002, p. 267).

Teoria da Complexidade

“O sistema só se constitui quando existe organização e interação entre os elementos constituintes. A relação entre o todo, a totalidade sistêmica e as suas partes é mediada por interações. É o conjunto dessas interações entre as partes que gera uma organização que molda e configura sua estrutura interna. A organização dá coerência, regula, mantém, protege, rege o sistema, enquanto as interações exprimem o conjunto de relações, ações e retroações que se manifestam e se desenvolvem dentro de um sistema” (MORIN, 2001b).

Princípios Metodológicos do pensamento complexo

Princípio sistêmico ou organizacional

Princípio hologramático

Princípio de retroatividade

Princípio de recursividade

Princípio da autonomia/dependência

Princípio dialógico

Princípio da (re)introdução do sujeito cognoscente em todo conhecimento

A Complexidade do cotidiano escolar

- A teoria da complexidade pode contribuir para que o escopo da Pedagogia em relação à organização escolar se amplie numa perspectiva sistêmica, o que significa pensar, epistemologicamente, que o fenômeno educativo (escolar e não-escolar) deve ser observado e interpretado em nível de conhecimento científico a partir das relações inter-retro-organizacionais.
- A concepção sistêmico-organizacional do fenômeno educativo implicará no entendimento da relação do todo com as partes e das particularidades das partes com o todo, numa inter-relação, numa interdependência, numa articulação entre os elementos constituintes (partes) de uma organização escolar (todo) e suas características e propriedades particulares.

A Complexidade do cotidiano escolar



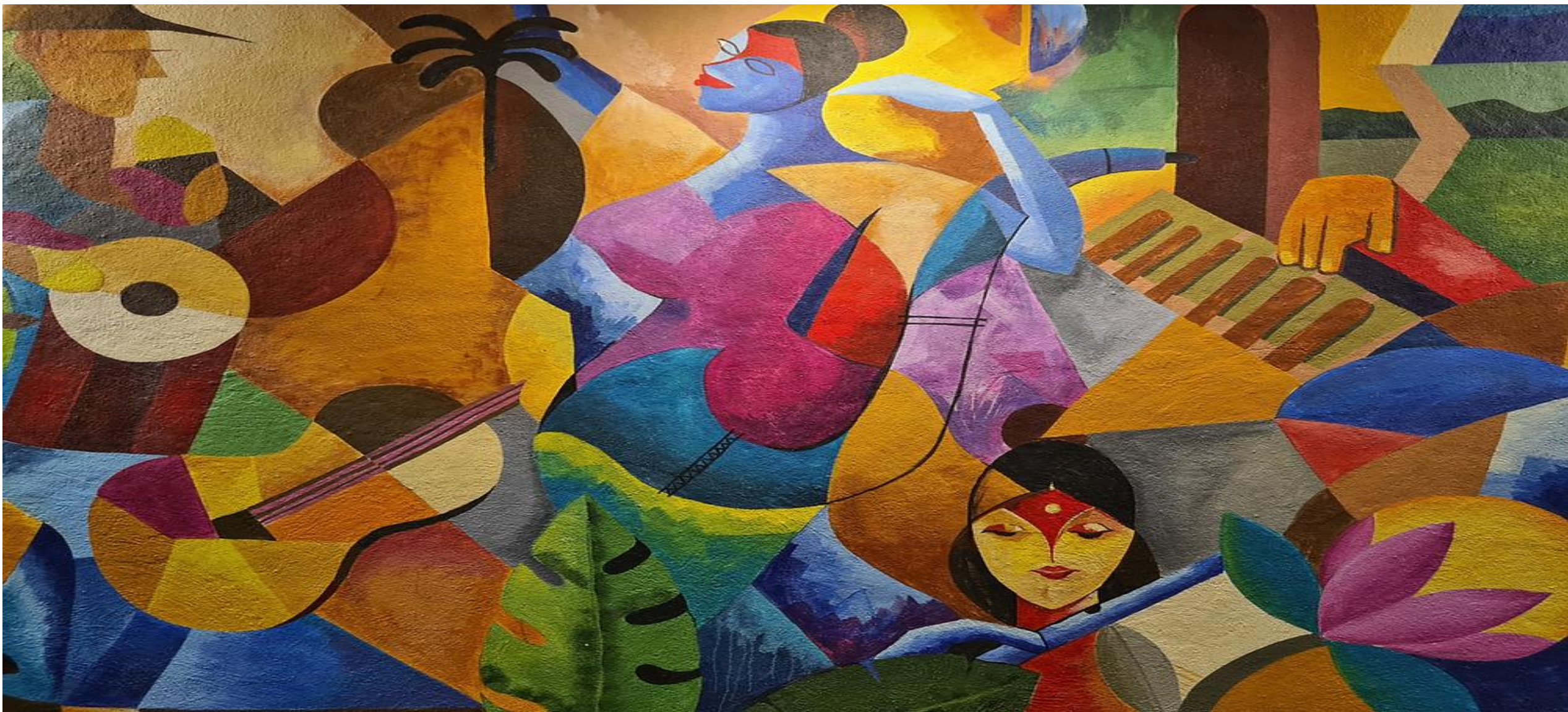
A Complexidade do cotidiano escolar

- O fenômeno educativo (escolar e não-escolar), concebido como uma organização sistêmica, pode ser interpretado pela Pedagogia da seguinte forma: professores, estudantes, equipe pedagógica e equipe de apoio técnico-administrativo estão interligados e estabelecem relações de interação e interdependência.
- A complexidade permite à Pedagogia “ver” que os fenômenos educativos complexos são processuais, inacabados e transitórios, assim como as interações entre os agentes pedagógicos da organização educativa. Rompe-se com uma causalidade linear e busca-se uma causalidade complexa. Identifica-se um anel recursivo no processo educativo (escolar e não-escolar) no qual as ações retroagem umas

A Complexidade do cotidiano escolar

- A Resolução n. 01/2006 – CNE/CP, no artigo 3º, parágrafo único, item I, quando trata a respeito da investigação da Pedagogia diz que: “[...] o conhecimento da escola como **organização complexa** [grifo nosso] que tem a função de promover a educação para e na cidadania” (BRASIL, 2006).

A Complexidade do cotidiano escolar



A Complexidade do cotidiano escolar

A organização escolar, pela ótica do princípio sistêmico-organizacional, revela que sua singularidade organizativa complexa é constituída de múltiplas dimensões: econômica, cultural, religiosa, mítica, política, social, antropológica, tecnológica, geográfica, histórica, educacional, científica, biológica e etc., nas quais todas concorrem, cooperam e se interpenetram num processo dialógico e dialético no qual, ao mesmo

A Complexidade do cotidiano escolar

A organização escolar, pela ótica do princípio sistêmico-organizacional, revela que sua singularidade organizativa complexa é constituída de múltiplas dimensões: econômica, cultural, religiosa, mítica, política, social, antropológica, tecnológica, geográfica, histórica, educacional, científica, biológica e etc., nas quais todas concorrem, cooperam e se interpenetram num processo dialógico e dialético no qual, ao mesmo

A Complexidade do cotidiano escolar

- Para que a escola venha a cumprir este papel é preciso compreender que seus agentes pedagógicos são seres humanos que estabelecem relações humanas complexas que vão além das relações profissionais de trabalho. Tanto docentes quanto estudantes são indivíduos multidimensionais, ou seja, são ao mesmo tempo: biológicos, psíquicos, sociais, afetivos, racionais, passionais, míticos etc

Prof. Dr. Thiago Henrique
Barnabé Corrêa
Profª Me. Magda Lucia Vilas-
Boas

